



Director: Carlos Miguel Coelho - Rue Wiertz-ASP8E150 Bruxelles - Maio / Junho / Julho 2007

Carta da Europa

## Bureau PPE-DE nos Açores

O Grupo do Partido Popular Europeu - Democratas Europeus esteve reunido nos Açores para debater as “**Ultraperiferias**” e a “**Política Marítima Europeia**”.



desenvolvimento na pág. s 2, 3 e 4

## R eferendo

O Líder do PSD tem razão quando **insiste no Referendo**. E o Conselho Nacional foi feliz quando o aprovou por unanimidade.

Os **socialistas** são useiros e vezeiros em **prometer e não cumprir**. Mas o PSD não tem essa tradição.

Não só prometemos o Referendo sobre o Tratado Europeu, e agora devemos fazê-lo, como **temos de evitar** a ideia perigosa **que a UE se constrói sem a participação dos cidadãos** numa espécie de coutada da classe política e ilustres iluminados.

Outros povos já recorreram ao Referendo e não foram só os franceses e os holandeses mas também, por exemplo, os espanhóis e os luxemburgueses. **Insinuar que os portugueses não sabem o que votar é escarnecer da Democracia**.

Protestar que este Tratado não é o mesmo, **é um argumento patético**: com o mandato que foi aprovado sabemos à partida que mais de 80% das soluções do Tratado Constitucional vão estar claramente no articulado ou em Declarações anexas com força vinculativa.

Negar o Referendo é **lançar uma suspeita sobre o projecto europeu** e reduzir a sua legitimidade.

**Marques Mendes tem razão !**

Carlos Coelho

## João de Deus Pinheiro recebe Lula da Silva

**Presidente do Brasil em périplo pelas instituições da UE**

desenvolvimento na pág. 3

## Dois relatórios de Carlos Coelho

Um sobre a criação de um “**BI especial para imigrantes**” e outro sobre o “**SISone4all**”

desenvolvimento na pág. 5

## Assunção Esteves lidera Movimento Europeu

**A Deputada do PSD é a nova Presidente em Portugal**

desenvolvimento na pág. 8



Com as RUP's e a Política Marítima Europeia na agenda

## Partido Popular Europeu reuniu nos Açores para preparar a Presidência Portuguesa da UE

Nos dias 14 e 15 de Junho o **Bureau do PPE-DE esteve reunido em Portugal**, mais concretamente nos Açores, na Ilha de São Miguel.

A agenda de trabalhos foi marcada pela **análise das políticas da UE para as Ultraperiferias e pelo Livro Verde para a Política Marítima Europeia**, debate que contou com a participação do **Comissário Europeu das Pescas e Assuntos Marítimos Joe Borg**.

Nos Açores estiveram cerca de **setenta deputados europeus, especialistas convidados, funcionários europeus, intérpretes e jornalistas**, num total de 140 pessoas. Nos trabalhos participou também o **líder do PSD-Açores, Dr. Costa Neves, ex-Deputado Europeu e ex-Secretário de Estado dos Assuntos Europeus**.

O primeiro painel sob o tema das Ultraperiferias contou com as intervenções, entre outros, do Professor da Universidade dos Açores Carlos Amaral e German Gultzoff do Eurodom, como especialistas convidados. As **conclusões deste painel estiveram a cargo do Deputado do PSD Sérgio Marques**. (ver peça à parte)

No segundo painel, dedicado ao Livro Verde da Política Marítima, participaram o Prof. Dr. Ricardo Serrão Santos Director do DOP, o investigador francês Régis Kalaydjian e Liberato

Fernandes, Presidente da Federação de Pesca dos Açores, como especialistas convidados, contando ainda com a presença do Comissário Europeu Joe Borg.

O **Deputado Duarte Freitas foi o autor das conclusões** deste segundo painel. (ver peça à parte)

*“pelo PSD a Presidência portuguesa da UE estará longe de todas as querelas políticas, o PSD não fará oposição a Portugal” Luís Marques Mendes*

O **Presidente do PSD, Dr. Luís Marques Mendes**, associando-se a esta reunião de alto nível, esteve presente na abertura dos trabalhos onde fez uma intervenção política sobre estas matérias mas também sobre a Presidência portuguesa da UE

**Marques Mendes** deu as boas vindas a todos os participantes e sobre a **Presidência portuguesa da UE** garantiu que esta estará longe de todas as **“querelas políticas”** e que o PSD **“não fará oposição a Portugal”**.

O líder nacional do PSD disse que **“um dos desafios que se colocam à presidência portuguesa da UE é a criação de coesão**



Costa Neves e Luís Marques Mendes com Joseph Daul

**social e económica”** pois segundo **Marques Mendes “tem que se ir de encontro às exigências dos cidadãos. Isso não significa, no entanto, um espaço comum de livre circulação, há que garantir a coesão económica e social.”**

No encerramento da reunião, **Joseph Daul, presidente do Partido Popular Europeu**, em conferência de imprensa, assumiu o compromisso de **“continuar a defender no seio da União Europeia as necessidades e os direitos das Regiões Ultraperiféricas.”** Daul aproveitou ainda a ocasião para uma palavra de reconhecimento **“ao dinamismo responsável dos Açores”**, alegando que a Região não contou só com a Europa para avançar com o seu processo de desenvolvimento.

O líder do PPE acrescentou ainda que, por essa razão, **“deve-se insistir na continuidade e implementação de estratégias que confirmam aos Açores mais oportunidades**

*“deve-se insistir na continuidade e implementação de estratégias que confirmam aos Açores mais oportunidades de conhecimento e inovação”*

*Joseph Daul*

**de conhecimento e inovação”**. Joseph Daul focou ainda a necessidade de defender e acautelar a fragilidade das águas e respectivos ecossistemas.

Pela primeira vez a Reunião do Bureau do PPE-DE teve **transmissão em directo na internet** graças a tecnologia portuguesa o que permitiu que todos os interessados que não puderam estar presentes assistissem, como Deputados, assistentes, especialistas e jornalistas, tendo ficado registados um total de cerca de 2.000 visionamentos.

Contributo do Bureau do PPE-DE para o Livro Verde

## Duarte Freitas apresenta posição do PPE-DE sobre a Política Marítima Europeia

Na apresentação da posição do PPE-DE relativamente à Política Marítima Europeia o **Deputado Europeu Duarte Freitas**, autor das conclusões do âmbito do painel dedicado ao **Livro Verde da Política Marítima**, afirmou que **“apostar prioritariamente na melhoria da qualidade dos Oceanos é um sinal de inteligência económica e constitui um importante desafio para o futuro”**, uma vez que a preservação do meio marinho é um **“requisito económico de larga escala, do qual dependem todos os subsectores que lhe estão associados”**.

Publicado em Junho de 2006, o **Livro Verde responde a uma consciência crescente do papel vital que o Mar desempenha como motor da prosperidade na Europa** e visa, através de uma ampla consulta pública, ajudar a Comissão Europeia a definir uma nova visão para uma Política Marítima integrada e transversal, tendo estado em consulta pública até final de Junho e cujas propostas finais devem ser apresentadas durante a Presidência Portuguesa da UE, em 10 de Dezembro.

**Duarte Freitas** afirmou que uma gestão sustentada dos Oceanos **“pressupõe uma visão global que integre políticas associadas às pescas, aos transportes, à competitividade, à energia e ao ambiente, assim como à política regional, à investigação e ao turismo”**.

O eurodeputado português sustentou que a nova Política

**Marítima Europeia “necessita de um sustentáculo financeiro que ainda não foi previsto mas que deve ser acautelado para depois de 2013”**.

No entender do grupo político PPE-DE, **“uma gestão sustentada dos Oceanos só será atingida através de um maior financiamento para projectos inovadores e melhor coordenação e sinergia entre os especialistas, industriais e o poder político.”**

**“apostar prioritariamente na melhoria da qualidade dos Oceanos é um sinal de inteligência económica e constitui um importante desafio para o futuro”**

*Duarte Freitas*

Na opinião do Deputado do PSD, **“o investimento em novas tecnologias amigas do ambiente, nomeadamente no desenvolvimento da aquacultura, dos parques eólicos offshore e das energias alternativas, aproveitando o efeito das ondas e das marés que constituem, entre outros, ponto de partida para novas oportunidades.”**

O mar tem, de acordo com **Duarte Freitas**, um **papel “decisivo nos grandes desafios que a Europa enfrenta”**, nomeadamente na necessidade de **manter a competitividade dos**



**transportes marítimos no quadro da globalização**, de compreender e mitigar os impactos das alterações climáticas e de empreender uma acção decisiva na sustentabilidade dos oceanos.

A necessidade de contribuir para a prossecução dos objectivos da recentemente adoptada estratégia da energia, o reforço da qualidade de vida nas regiões costeiras e ilhas da Europa, foram outros desafios destacados pelos responsáveis do PPE-DE.

Para fazer frente à crise evidente do sector das pescas é, segundo Duarte Freitas, **“fundamental promover novas vocações marítimas, aumentar a mobilidade laboral entre os diferentes sectores, melhorar as condições de segurança a bordo e actualizar os programas de estudos marítimos”**.

No entender dos responsáveis presentes nos Açores, a delimitação de áreas biogeográficas marinhas para proteger os ecossistemas mais sensíveis, o estudo dos efeitos nefastos causados nos stocks de pesca pelas

**“é fundamental promover novas vocações marítimas, aumentar a mobilidade laboral entre os diferentes sectores, melhorar as condições de segurança a bordo e actualizar os programas de estudos marítimos”**  
*Duarte Freitas*

alterações climáticas e pela poluição, devem também ser considerados nos planos político e legislativo.

Questionado sobre o financiamento da nova Política Marítima, o comissário europeu para as Pescas e Assuntos Marítimos, Joe Borg, disse que **“no actual quadro de perspectivas financeiras, que vão de 2007 até 2013, se vai tentar dar um melhor uso aos instrumentos existentes, de forma a focar e maximizar o financiamento de projectos relacionados com as zonas costeiras e com o mar”**.

Reunião do Bureau do PPE-DE nos Açores

## Sérgio Marques apresenta estratégia do PPE-DE para as Regiões Ultraperiféricas

Nesta reunião do **Bureau do Partido Popular Europeu-Democratas Europeus**, o Deputado madeirense do PSD Sérgio Marques, teve a responsabilidade de apresentar as **conclusões no painel sobre as “Ultraperiferias”**.

Na sua apresentação, o **Deputado do PSD** salientou a especificidade das RUP's **“caracterizadas por uma conjugação de factores como a sua enorme distância face ao centro europeu, a insularidade, o clima e orografia difíceis”** que as coloca numa situação de **“desvantagem que deve ser combatida.”**

O eurodeputado madeirense recordou o **artigo 299 nº2 dos Tratados que reconheceu “esta especificidade muito própria das RUP”s, impondo como consequência um tratamento especial a estas regiões por parte da UE, em áreas como as políticas aduaneira e comercial, a política fiscal, as zonas francas, as políticas nos domínios da agricultura e das pescas, as condições de aprovisionamento em matérias-primas e bens de consumo de primeira necessidade, os auxílios estatais e as condições de acesso aos Fundos Estruturais, etc.”**

O Deputado do PSD aproveitou também para afirmar que **“é natural esperar, de um país que integra Regiões Ultraperiféricas (RUP’s), um impulso em todos aqueles dossiers que são importantes”** para tais territórios. A convicção de Sérgio Marques, faz com

que as conclusões do encontro do Partido Popular Europeu (PPE), deixem tal desafio à **presidência portuguesa da União Europeia.**

*“Medidas nas áreas das telecomunicações, novas tecnologias, educação, fomento do espírito empresarial, investigação e apoio a projectos inovadores de pequenas e médias empresas, são decisivas”*

Sérgio Marques

Nas conclusões do encontro, pelas quais foi responsável, **Sérgio Marques** defendeu também a **necessidade do futuro tratado da União Europeia, que vai substituir o actual Tratado Constitucional, incluir clausulado referente às RUPs.** **“O que é importante é que esse tratado, independentemente da forma e dos contornos que venha a envolver, integre no seu articulado, nos seus dispositivos, à semelhança do que acontecia com o Tratado Constitucional, o clausulado necessário ao reconhecimento das especificidades das RUPs”.**

Segundo Sérgio Marques é **“com expectativa”** que se aguarda o relatório da Comissão europeia sobre a avaliação da



estratégia global da UE para as RUP's, lançada em 2004, através da Comunicação **‘uma parceria reforçada para as regiões ultraperiféricas’**, mas sublinha que são **“insuficientes os meios enunciados na referida comunicação para promover a competitividade”.**

**“Medidas nas áreas das telecomunicações - com a redução do custo de acesso às redes e serviços de telecomunicações, como a banda larga - novas tecnologias, educação, fomento do espírito empresarial, investigação e apoio a projectos inovadores de pequenas e médias empresas” são decisivas, garante Sérgio Marques.** enquanto apelava à intervenção da Comissão nesta matéria.

Tendo ainda em conta a crescente tendência uniformizadora no âmbito da fiscalidade na União Europeia o Deputado **Sérgio Marques** lembrou que **“importa assegurar que as RUP”s possam manter ou mesmo reforçar regimes de diferenciação fiscal de que disfrutam e que são decisivos**

*“importa assegurar que as RUP’s possam manter ou mesmo reforçar regimes de diferenciação fiscal de que disfrutam e que são decisivos para atenuar a situação de desvantagem de que padecem relativamente às outras Regiões”*  
Sérgio Marques

**para atenuar a situação de desvantagem de que padecem relativamente às outras Regiões”.**

Parlamento Europeu aprova Relatório Coelho

## Carlos Coelho propõe Bilhete de Identidade especial para Imigrantes

O Parlamento Europeu aprovou por larga maioria um Relatório do Deputado do PSD Carlos Coelho com vista à criação de um “BI especial para imigrantes na UE”, estabelecendo assim um cartão com um formato uniforme para as autorizações de residência dos nacionais de países terceiros à UE.

O objectivo é que estes residentes tenham um cartão com o mesmo nível de informação e tipo de dados que têm os actuais passaportes dos nacionais dos Estados-Membros da UE, com especial destaque para os dados biométricos.

Na sua intervenção, Carlos Coelho evidenciou a importância de “separar as autorizações de residência dos vistos - uma vez que servem ambos objectivos diferentes. Deste modo, esta iniciativa diz apenas respeito

ao estabelecimento de um formato comum para as autorizações de residência na UE de nacionais de países terceiros”.

O Deputado do PSD explicou que estes novos BI’s “deverão ser considerados como **uma espécie de documento de identidade para ser utilizado dentro do espaço Schengen, mas não como um documento de viagem** (a ser utilizado fora do espaço Schengen)”.

Segundo o Relator “Isto permitirá que todos os nacionais de países terceiros que residam legalmente no espaço Schengen, possam ser identificados da mesma maneira. Daí a minha proposta no sentido de que estas autorizações de residência terem que respeitar os mesmos elevados níveis de segurança que são requeridos para a emissão

dos bilhetes de identidade nacionais.”

Para Carlos Coelho “são claras as vantagens da utilização de biométricos, pois é a melhor forma de prevenir a utilização de identidades falsas e a usurpação de identidades, uma vez que se pode controlar de modo mais fiável se a pessoa que apresenta o documento é o seu legítimo proprietário.”

A terminar Carlos Coelho lembrou que “se bem que o uso de biométricos, tendo em conta os últimos desenvolvimentos tecnológicos, seja o passo mais lógico no sentido de se encontrar a melhor forma de prestar assistência no processo de identificação, é porém essencial assegurar que o uso de identificadores biométricos seja, por um lado, efectivo e eficiente e, por outro lado, sujeito a salvaguardas de protecção de dados.”



“Este BI permitirá que todos os nacionais de países 3ºs que residam legalmente no espaço Schengen, possam ser identificados da mesma maneira”  
Carlos Coelho

Deputado abandona reunião em protesto

## Vasco Graça Moura protesta pela falta de tradução de português no PE

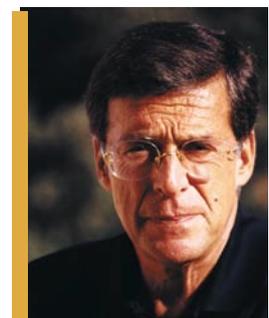
Depois de duas cartas dirigidas ao Presidente do Parlamento Europeu, e pela terceira vez num curto espaço de tempo o Eurodeputado do PSD Vasco Graça Moura deparou-se mais uma vez com a falta de interpretação de e para português em reuniões da Comissão de Cultura, abandonando a sala onde decorria a reunião e anunciou recusar participar em próximas reuniões enquanto esta situação não fosse corrigida.

Vasco Graça Moura salientou a “ilegalidade da ausência de tradutores de e para português em reuniões de comissões do Parlamento Europeu”, o que, no seu entender, “viola o regimento interno do PE.”

“O Parlamento Europeu tem defendido constantemente a diversidade cultural e o multilinguismo”, escreve Graça Moura, denunciando que, “na prática, encarrega-se de ser ele mesmo a violar estes

princípios que não se cansa de proclamar”.

Vasco Graça Moura salienta ainda que esta prática ocorre “com algumas línguas, não com todas”, ao abrigo de “uma gestão de recursos”, prevista no código de conduta do multilinguismo. O Deputado do PSD considera esta prática “inaceitável, dado que qualquer membro eleito do PE tem direito a exprimir-se na sua língua.”



Depois deste gesto de Vasco Graça Moura o Parlamento Europeu corrigiu a situação e tem havido interpretação de Português em todas as reuniões que contam com Deputados portugueses.

Lula da Silva em périplo pela União Europeia

## João Deus Pinheiro reúne com Presidente do Brasil “Lula” da Silva no Parlamento Europeu

O Presidente do Brasil, José Inácio “Lula” da Silva foi recebido no Parlamento Europeu pelos Presidente do PE e pelos líderes dos Grupos Políticos, numa reunião no seguimento da Cimeira UE-Brasil que teve lugar em Lisboa. Em representação do Partido Popular Europeu, o maior grupo político do Parlamento Europeu, esteve o Deputado do PSD João de Deus Pinheiro.

Na sua intervenção, o Vice-Presidente do PPE João de Deus Pinheiro começou por salientar o **“salto inequívoco nas relações UE-Brasil”** que representa o comunicado conjunto da Cimeira, acrescentando ainda que **“esta parceria estratégica é ainda mais de salientar quando se sabe que neste mundo globalizado os grandes desafios impõem não apenas um acrescido multilateralismo, mas igualmente acrescidas integrações regionais e cooperações inter-regionais”**.

João de Deus Pinheiro elogiou **“a tolerância democrática no Brasil, ao invés de outros casos na América Latina que vêm suscitar preocupação crescente”**, referindo-se explicitamente à Venezuela, afirmando de seguida que **“o Brasil e o seu Presidente têm de pugnar pela afirmação dos seus valores e dos seus interesses nacionais ou latino-americanos pela via democrática, pelo diálogo, pela concertação multilateral, pelo respeito pelos Direitos fundamentais”**.

**“saúdo a tolerância democrática no Brasil, ao invés de outros casos na América Latina (Venezuela) que vêm suscitar preocupação crescente”**

João de Deus Pinheiro



O Deputado português considera por isso que **“o Brasil e Lula da Silva são hoje parceiros indispensáveis no contexto global.”** A UE tende a eleger, cada vez mais, o Brasil como parceiro/interlocutor privilegiado nas Relações com a América latina, sobretudo pela partilha e similitude dos valores democráticos, pelos direitos humanos e pelo desenvolvimento sustentável.

A terminar e em nome do PPE-DE João de Deus Pinheiro

**“o Brasil “Lula” da Silva são hoje parceiros indispensáveis no contexto global”**

saudou o Presidente Lula da Silva dizendo-lhe **“como é bem vindo” e sobretudo que “pode contar connosco para dar vida e resultados à parceria ora decidida e que estreitará mais, e mais, as Relações entre a UE e o Brasil.”**

## Esmagadora maioria aprova Relatório de Carlos Coelho sobre alargamento do Espaço Schengen - SISone4All

O Relatório do Deputado do PSD Carlos Coelho relativo ao “SISone4all”, uma proposta portuguesa que contribui para acelerar o acesso ao Espaço Schengen dos novos Estados-Membros da UE, foi aprovado no Plenário do Parlamento Europeu por uma esmagadora maioria.

Carlos Coelho já tinha sido o principal responsável do

Parlamento Europeu para o Sistema de Informações de Schengen da primeira (SIS I) e de segunda geração (SIS II), matérias de co-decisão em que a vontade do Parlamento Europeu é obrigatoriamente tida em conta na legislação aprovada. No último destes relatórios, SIS II, o Relator conseguiu alterar a proposta inicial da Comissão Europeia com mais de trezentas emendas.

Em nome do Parlamento Europeu, e como Relator,

Carlos Coelho alertou o Conselho e a Comissão para que **“esta medida transitória não pode nunca prejudicar a rápida conclusão do SIS-II que não deverá ser atrasado”**

A terminar e adoptando um tom mais crítico que espelha a opinião consensual dos Eurodeputados, Carlos Coelho chamou ainda a atenção para **“a necessidade de colocar a pressão nos Estados-Membros. Cabe a cada Estado-Membro preparar-se para entrar no**

**Sistema. Levantar as fronteiras internas e entrar no Sistema SIS significa que todos partilhamos a confiança relativamente ao controlo das respectivas fronteiras externas. Neste processo de Avaliação Schengen não pode haver lugar a acordos políticos entre os Governos para suavizar critérios ou diminuir exigências. Isto não é um concurso de simpatia. É da nossa segurança comum que tratamos. E com a segurança dos cidadãos europeus não se brinca.”**

Em defesa da indústria nacional Silva Peneda questiona  
Comissão Europeia sobre

## Violação pela China dos acordos comerciais com a União Europeia

O Deputado do PSD no Parlamento Europeu, José Silva Peneda enviou uma questão à Comissão Europeia acerca do desrespeito da China pelos acordos comerciais estabelecidos com a União Europeia.

Segundo Silva Peneda *“A China continua a desrespeitar os acordos comerciais estabelecidos com a UE recorrendo a práticas comerciais desleais e aplicando medidas discriminatórias e barreiras tarifárias e regulatórias às empresas europeias.”*

Esta situação é confirmada pelo aumento insustentável do défice comercial da UE com a China que se prevê atingir em 2007 cerca de 170 mil milhões de euros e consequentemente pelos níveis recorde de excedentes atingidos pela balança comercial chinesa.

O Deputado português acusa a China de *“só no ano de 2006, ter estado na origem de 80% dos produtos contrafeitos*

*apreendidos nas fronteiras europeias.”*

As empresas da UE perdem, por ano, entre 400 e 800 milhões de euros no mercado interno devido à contrafacção e só em Portugal esses prejuízos representaram um valor superior a 180 milhões de euros, entre 2000 e 2006.

Para Silva Peneda *“estes prejuízos causados às empresas europeias e portuguesas comprometem a criação de emprego, desincentivam o investimento em inovação, investigação e desenvolvimento, para além de privar os governos de receitas fiscais.”*

Na opinião do Deputado do PSD *“A Europa deve responder à globalização sem renunciar aos seus interesses e aos valores inerentes ao seu modelo social, através de um forte posicionamento relativamente ao escrupuloso cumprimento dos seus acordos de comércio internacional.”*

*“A abertura do comércio internacional e as condições de acesso aos mercados têm de ser globais e recíprocas. Não se espera que a Europa venha apenas a reagir ao fenómeno da globalização, mas que dê mostras de controlar os aspectos mais decisivos do processo.”*

Perguntas à Comissão:

1. Que tipo de medidas concretas vai adoptar relativamente à continuação do incumprimento dos acordos comerciais por parte da China com a UE?
2. Como tenciona gerir a questão do fim das quotas à importação de têxteis chineses depois de 2007?
3. Como pensa vir a reforçar a penalização dos importadores europeus que desrespeitam a legislação sendo cúmplices na introdução no mercado europeu de produtos de contrafacção, sobretudo de têxteis oriundos da China?



*“A China continua a desrespeitar os acordos comerciais estabelecidos com a UE recorrendo a práticas comerciais desleais e aplicando medidas discriminatórias e barreiras tarifárias e regulatórias às empresas europeias”*  
Silva Peneda

## Deputados do PSD querem garantia de empregos na Rohde em troca de ajudas do Estado

Os Deputados do PSD Silva Peneda e Carlos Coelho questionaram a Comissão Europeia sobre despedimentos na Rohde, pois querem que haja *“garantia de empregos em troca de autorização para ajuda do Estado”*.

Os Deputados querem que a Comissão Europeia inclua uma cláusula como *“moeda de troca”* da autorização da Comissão Europeia para uma *“ajuda de Estado”*, a garantia

dos empregos na Rohde em Portugal, que emprega cerca de 1.300 trabalhadores.

Sendo público que a empresa Erich Rohde K.G. Schuhfabriken entrou em processo de falência, e que no sentido de ultrapassar as dificuldades financeiras desta empresa uma instituição bancária, está na disposição de conceder um crédito de 5 milhões de Euros, sendo que 2,25 milhões de Euros

deverão ser cobertos por uma garantia bancária do governo estadual de Hessen. Nestas circunstâncias, a Comissão Europeia tem de dar o seu acordo à garantia a prestar por aquele governo. É aqui que os Deputados do PSD pretendem pressionar a Comissão Europeia no sentido de saber se esta encara *“a possibilidade de conceder o seu acordo à garantia a prestar pelo governo estadual de Hessen, apenas e só na condição de*

*serem mantidos os postos de trabalho na fábrica de Santa Maria da Feira em Portugal.”*

Pois, segundo Silva Peneda é *“desejável um elevado grau de moralização na atribuição de fundos comunitários às empresas que de algum modo não cumprem com as obrigações assumidas com os Estados-Membros ou com a União Europeia.”*

# Assunção Esteves preside a Movimento Europeu em Portugal



European Movement  
Mouvement Européen



A **Deputada do PSD, Maria da Assunção Esteves**, é a nova **Presidente em Portugal do Movimento Europeu**, sucedendo a Vítor Constâncio, Governador do Banco de Portugal.

A nível internacional, a Presidência desta organização continua a ser assegurada por **Pat Cox, ex-Presidente do Parlamento Europeu**.

A **Deputada do PSD** promete **relançar o Movimento no nosso país**, aproveitando a **dinâmica da Presidência Portuguesa da UE**. As primeiras actividades deverão ter lugar já durante o próximo semestre.

O **Movimento Europeu** é uma organização da sociedade civil dedicada ao estudo e à divulgação das questões europeias. O seu centro está em Bruxelas, que é a sede do Movimento Europeu Internacional (IEM). As suas ramificações são as organizações individuais dos países membros, denominadas Conselhos nacionais, que cobrem uma vasta área do continente

europeu, da Islândia à Turquia e de Portugal à Finlândia. O Movimento Europeu funciona em parceria com organizações tão diversas como universidades, associações de comércio e indústria, ONGs, sindicatos, think tanks.

As **origens do Movimento Europeu datam da década de 40**, uma época em que a causa da Europa unida, no pós-guerra, juntava personalidades como Winston Churchill, Konrad Adenauer ou Altiero Spinelli. Inspirado pelo Congresso da Europa em Haia (onde foi lançada a ideia de uma união política, económica e monetária), o Movimento Europeu foi criado formalmente a 25 de Outubro de 1948. Duncan Sandys foi eleito Presidente e Léon Blum, Winston Churchill, Alcide De Gasperi e Paul-Henri Spaak, Presidentes Honorários.

O **Movimento Europeu** O **primeiro grande contributo do Movimento Europeu foi a criação do Conselho da Europa, em Maio de 1949**.

O Movimento foi também responsável pela **criação do**

**Colégio da Europa**, em Bruges, e do **Centro Europeu da Cultura, em Genebra**.

Os seus principais objectivos, entre os anos 50 e 90, foram **estimular o aparecimento de think tanks e de redes de mobilização para a democracia e o Estado de direito, em especial nos países europeus com regimes totalitários**.

O **Movimento Europeu funciona também como um grupo de pressão**. Desde a sua criação, tem estado na origem de **progressos importantes na integração europeia**, como a **eleição directa para o Parlamento Europeu** e a **elaboração de uma Constituição Europeia**.

O seu objectivo continua a ser o de contribuir para o **estabelecimento de uma Europa federal unida**, fundada no **respeito pelos direitos humanos fundamentais**, pelo **respeito da paz**, pelos **princípios democráticos da liberdade e solidariedade** e pela **participação dos cidadãos**.

## Os Nossos Deputados

João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374

Fax: (32.2) 28.49374

e-mail:

Joao.Pinheiro@europarl.europa.eu

Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369

Fax: (32.2) 28.49369

e-mail:

Vasco.GracaMoura@europarl.europa.eu

Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566

Fax: (32.2) 28.49566

e-mail:

Assuncao.Esteves@europarl.europa.eu

José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381

Fax: (32.2) 28.49381

e-mail:

Jose.SilvaPeneda@europarl.europa.eu

Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404

Fax: (32.2) 28.49404

e-mail:

Sergio.Marques@europarl.europa.eu

Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790

Fax: (32.2) 28.49790

e-mail:

Duarte.Freitas@europarl.europa.eu

Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551

Fax: (32.2) 28.49551

e-mail:

Carlos.Coelho@europarl.europa.eu



Boletim Informativo do Grupo da Delegação  
do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho

Redacção: Duarte Marques

Sandra Nunes

Imagem: Julio Pisa